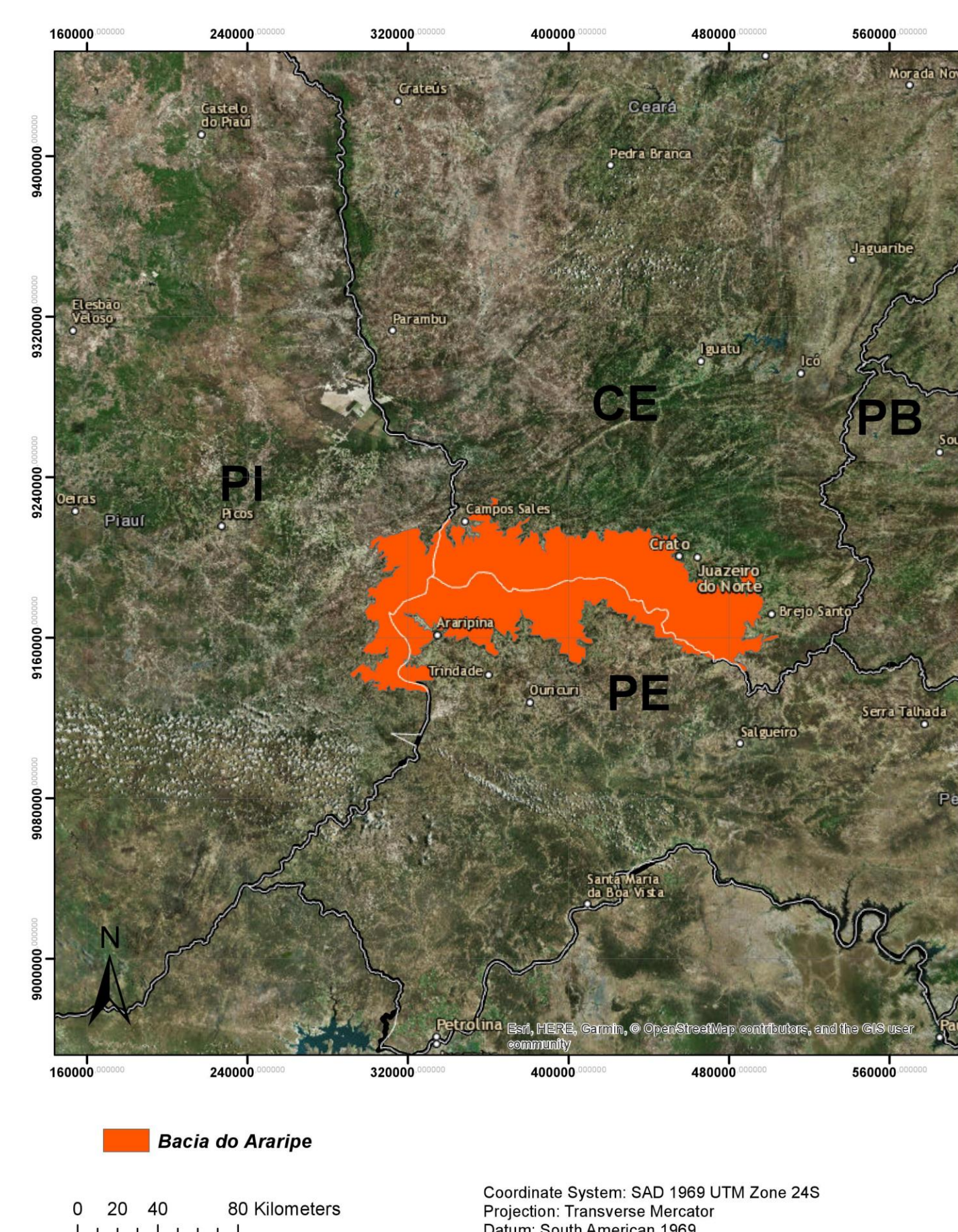


INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2017, a exposição “Fósseis do Araripe” foi inaugurada no Museu do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo. A Bacia do Araripe abrange parte dos estados do Ceará, Piauí e Pernambuco e é mundialmente conhecida por sua riqueza em fósseis do Cretáceo.

LOCALIZAÇÃO DA BACIA DO ARARIPE



CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS

A Bacia se estende por 225 km no sentido E-W e aproximadamente 75 km no sentido N-S. Os fósseis que foram encontrados pertencem à Formação Santana, que é constituída dos membros Romualdo, Ipubi e Crato, sendo que os espécimes foram observados nos membros superior e inferior.

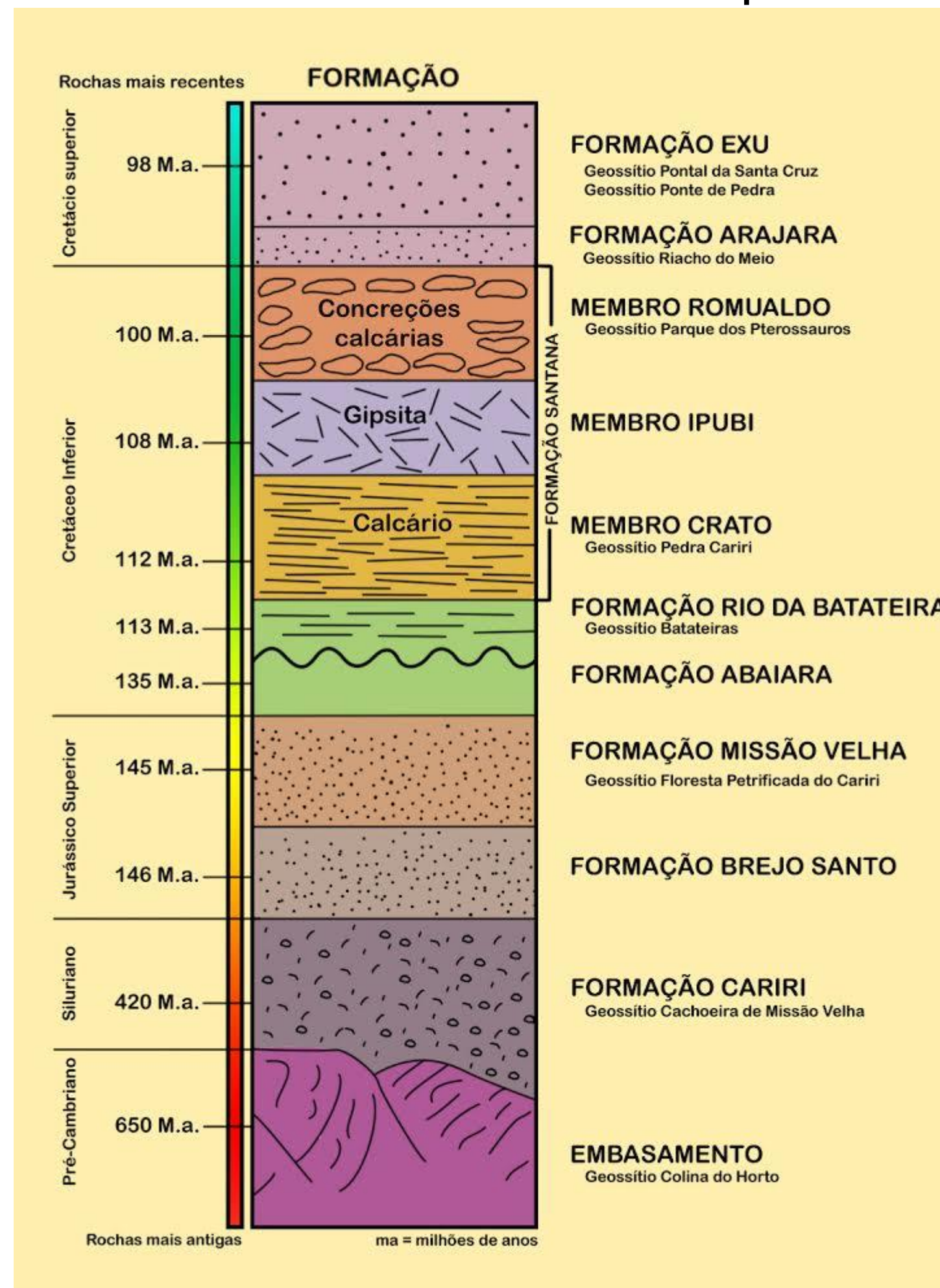


Figure 1. Coluna estratigráfica da Chapada do Araripe.

POSSÍVEIS FORMAS DE ABORDAGENS

• O *Lagerstätten* - Se trata de um depósito fossilífero repleto de fósseis e de elevada preservação. Partindo desta definição, o Membro Crato se caracteriza como tal, uma vez que a sua formação se deu num ambiente lacustre, momentaneamente anóxico e com precipitação de carbonato de cálcio.

• As Formas de Preservação- Alguns dos processos que garantem a fossilização são: piritização, limonitização, carbonização e concreções calcárias. Destaca-se a piritização, pois preservou tecidos internos em alguns fósseis, conservação que raramente é encontrada.



Figure 2. Peixes piritizados.

Fonte:
<https://www.franciscogomesdasilva.com.br/br/asileiros-descobrem-preservacao-de-olhos-em-fosseis/>

• Fauna e Flora - Os registros fósseis da Bacia do Araripe remetem aos períodos Jurássico e Cretáceo. A flora Neojurássica é representada por troncos silicificados na Formação Missão Velha, pertencentes a antigas florestas compostas por coníferas. A flora Cretácea, que está registrada em rochas da Formação Santana, apresenta fósseis atribuídos a gimnospermas, angiospermas, fetos e outros componentes, sendo as primeiras o grupo mais abundante. Já a fauna do período Cretáceo é representa por insetos, moluscos, crustáceos, anfíbios, peixes, répteis (tartarugas e pterossauros) e dinossauros terópodes.

• Squamata – Dado o pequeno porte desses répteis e as articulações frágeis entre o crânio e o resto do esqueleto, são encontrados apenas fragmentos de dentes, maxilares e vertebbras de lagartos e serpentes.



Figure 3. Fóssil de Araripemys barretoii como amostra de desagregação de crânio.

• Coevolução de Besouros e Plantas - Os primeiros besouros, Belidae, de bico comprido, alimentavam-se dos pólen dos cones das gimnospermas. Evolutivamente, o besouro Curculinidae, com um bico mais adaptado, preferiu as angiospermas, polinizando-as e por consequência gerando uma diversificação tanto da sua família quanto das angiospermas.



Figure 4. Exemplar da Família urculionidae..

Fonte:
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/8/8d/Weevil_March_2010-1.jpg



Figure 5. Exemplar das Angiospermas encontradas na Chapada do Araripe: Ephedracea.

CONCLUSÃO

Tendo em vista que estes não são os únicos temas disponíveis ao desenvolvimento de estudos, é imprescindível o aprofundamento e a divulgação ampla, para que cada vez mais as pessoas entendam a importância e tenham acesso à produção científica tanto nacional quanto internacional. E nesse propósito, museus como o do Instituto de Geociências da USP, vem trabalhando com o projeto da Chapada do Araripe, apresentando abordagens de ensino a todos aqueles que visitam o espaço.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. S. S. De; SANTOS, M. E. C. M. Histórico das Pesquisas Paleontológicas na Bacia do Araripe, Nordeste do Brasil. [History of the Paleontological Research in the Araripe Basin, Northeast Brazil.]. 1. *Anuário do Instituto de Geociências, CCMN UFRJ*, v. 28, n. 1, p. 15–34, 2005. LIMA, F. J. De; SARAIVA, A. Á. F.; SAYÃO, J. M. REVISÃO DA PALEOFLORA DAS FORMAÇÕES MISSÃO VELHA, CRATO E ROMUALDO, BACIA DO ARARIPE, NORDESTE DO BRASIL. v. 22, n. 1, p. 99–115, 2012. VILA NOVA, B.; A. F. SARAIVA, A.; K. R. MOREIRA, J.; SAYAO, J. *Controlled excavations in the Romualdo Formation Lagerstätte (Araripe Basin, Brazil) and pterosaur diversity: Remarks based on new findings*. [s.l.: s.n.].v. 26